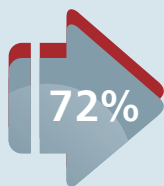
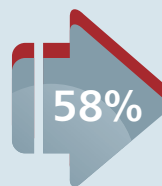


UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS PELA INDÚSTRIA TOCANTINENSE



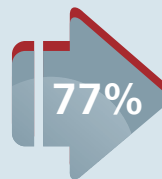
das empresas industriais no Tocantins utilizam serviços terceirizados



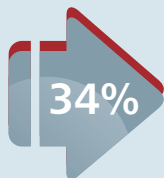
das empresas que terceirizam contrataram serviços de montagem e/ou manutenção de equipamentos



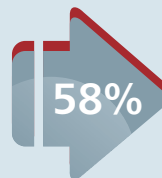
das empresas que terceirizam tem na redução de custos a principal razão na decisão de terceirizar



das empresas contratantes verificam se a empresa contratada cumpre com as normas de saúde e segurança do trabalho

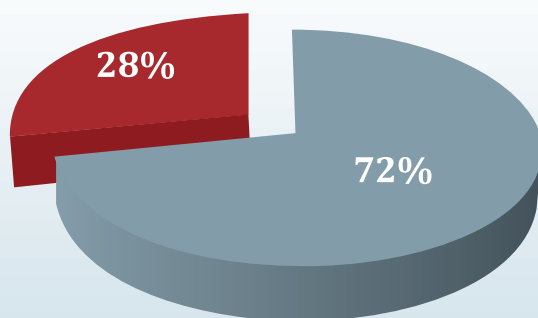


das empresas que terceirizam não seriam afetadas se não fosse possível utilizar serviços terceirizados.



das empresas consideram como o principal problema enfrentado pelas empresas que utilizam a terceirização a insegurança jurídica

Utilização de serviços terceirizados



■ Terceirizam ■ Não Terceirizam

Na indústria tocantinense observou-se que um grande percentual de empresas industriais (72%) utiliza e/ou utilizou serviços terceirizados em suas atividades nos últimos três anos. É importante ressaltar que esse é um quadro comum nas empresas industriais brasileiras como um todo, uma vez que corrobora com a redução de custos e acréscimos na qualidade.

Sondagem especial: Terceirização

De uma forma geral, a terceirização de serviços estruturou-se nos últimos tempos como a principal estratégia da reestruturação produtiva no Brasil, pois além de permitir uma recomposição das taxas de lucro, ainda oferece um maior controle sobre a força de trabalho para as empresas.

Diante disto, tem-se dado de forma crescente a demanda por contratos com as empresas terceirizadas nos últimos anos, visando a redução de custos e/ou melhoria na qualidade do produto, bem como a racionalização das atividades gerenciais, sobretudo no que tange a gestão de pessoal. No entanto, numa visão minuciosa à contexto social, isto pode auferir contornos de gravidade, uma vez que as consequências advindas do processo de reestruturação industrial, baseado na terceirização, agregam a uma série de efeitos sobre o trabalho, modificando as condições de vida e trabalho de uma ampla classe de profissionais, sobretudo no que diz respeito a redução do número de postos de trabalho, degradação e precarização das condições de trabalho, que vão desde modificação nos ritmos, até perda dos direitos sociais.

Por outro lado, do ponto de vista da empresa, a contratação do serviço terceirizado é vantajoso por permitir focalizar a produção de modo a concentrar investimentos, atenção e desenvolvimento tecnológico no que é conside-

rado objetivo final de atividade. Ademais, para a economia em geral, o processo de terceirização significa um aumento no número de empregos decorrente do surgimento de várias pequenas empresas.

Mais da metade das empresas industriais brasileiras utilizam/utilizaram serviços terceirizados nos últimos anos. As regiões Sul, Centro-Oeste e Sudeste são as que mais terceirizam serviços, sobretudo por apresentar uma maior concentração de empresas. Em contrapartida, as regiões Nordeste e Norte são as que menos fazem uso de serviços terceirizados, pois além da concentração industrial ser menor nas regiões, há um grande quantitativo de empresas de pequeno porte.

Em se tratando da região Norte, se focando no Estado do Tocantins, observa-se que mais da metade das empresas utilizam serviços terceirizados no estado, como já salientado outrora. Neste sentido, a primeira edição especial da Sondagem Industrial do Tocantins do ano de 2014 traz uma abordagem sobre a utilização de serviços terceirizados no Tocantins, baseado na análise da percepção do empresariado tocantinense sobre o desenvolvimento desta variável a contexto estadual, bem como verificar os impactos de fatores como mão-de-obra, infraestrutura de transporte e fornecimento de energia na produtividade da indústria.

Tipos de Serviços Terceirizados

Num contexto em nível de estado, observa-se no Tocantins que a grande demanda por serviços terceirizados contratados pelas empresas nos últimos três anos situa-se nos serviços de montagem e/ou manutenção de equipamentos, sendo estes recorrentes em 58% das empresas que terceirizam. É importante estabelecer que a terceirização dos serviços de manutenção no Brasil, mais do que uma tendência é uma realidade em grandes empresas.

Inicialmente encarada como fator de redução de custos, tem hoje também nos fatores de qualidade e confiabilidade princípios fundamentais.

Na sequência tem-se serviços de logística e transportes, contemplado em 42% das empresas que terceirizam e os serviços de consultoria técnica e tecnologia da informação (TI) e/ou segurança da informação, ambos com participação de 31% cada.



O que chama atenção é que serviços de limpeza e/ou conservação aparecem em apenas 8% das empresas que terceirizam no Tocantins. É importante salientar que, numa visão histórica, o primeiro foco de terceirização se estabeleceu em torno de atividades de limpeza, conservação e segurança patrimonial – atividades ditas perifé-

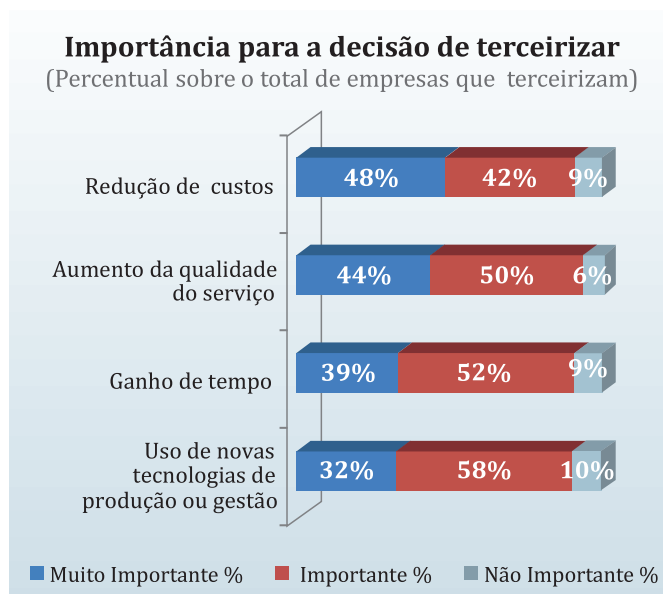
ricas, segundo a literatura que aborda sobre o assunto. A razão desta adoção justificava-se na tentativa de racionalização do mix de ocupações, sendo a atividade essencial constituída no pólo de emprego e as demais necessidades sendo tratadas como serviços que se adquiriria num mercado de fornecedores, num mercado terceirizado.

Razões para Terceirizar

No que concerne as razões para terceirizar, as empresas entrevistadas que utilizam serviços de terceirização, definiram um grau de importância – muito importante, importante e não importante – de quatro possíveis razões para a terceirização: redução de custos, aumento da qualidade do serviço, ganho de tempo e uso de novas tecnologias de produção ou gestão.

Dentre as opções apresentadas, a redução de custos apresenta-se como o principal motivo para a decisão de terceirizar, dado que 48% dos empresários consideram essa opção muito importante, 42% importante e apenas um pequeno percentual de 9% a considera não importante.

O aumento da qualidade foi considerado como muito importante para 44% dos empresários e como importante para 50%



Efeitos da não terceirização

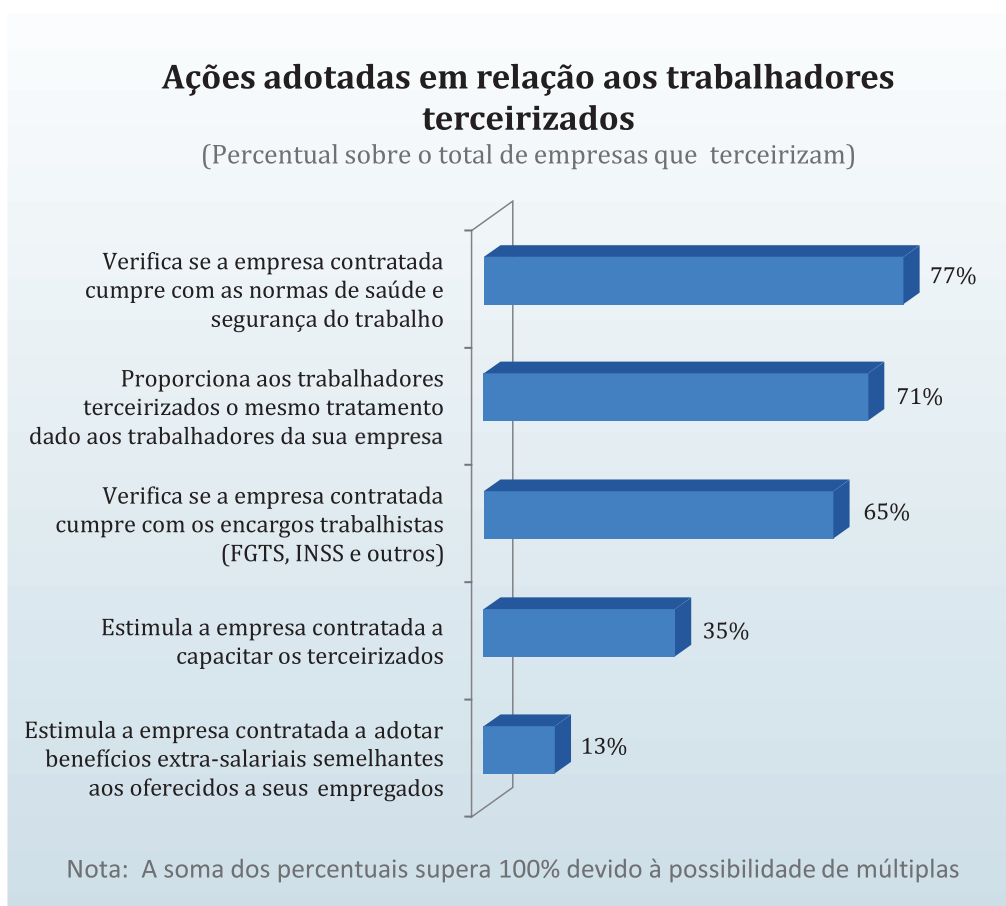
Questionados sobre os efeitos auferidos para as empresas caso não fosse possível a utilização de serviços terceirizados, tem-se que a grande maioria (34%) informou que não seria afetado, o que chega a ser um percentual muito expressivo, se considerado que a grande maioria das empresas entrevistadas (72%) utilizam serviços terceirizados, conforme demonstrado outrora. Em contrapartida, a não terceirização de serviços acarretaria na perda de competitividade para 29% das empresas e inviabilizaria uma ou mais linhas de produtos para 23% das empresas.



Ações adotadas em relação aos trabalhadores terceirizados

No que concerne as ações adotadas em relação aos trabalhadores terceirizados, um significativo percentual de 77% das empresas que terceirizam serviços verifica se a empresa contratada cumpre com as normas de saúde e segurança do trabalho. Outro significativo percentual (71%) proporciona aos trabalhado-

res terceirizados o mesmo tratamento dado aos trabalhadores da empresa e 65% verifica se a empresa contratada cumpre com os encargos trabalhistas (FGTS, INSS e outros). Um fator relevante é que apenas 13% estimula a empresa contratada a adotar benefícios extra-salariais semelhantes aos oferecidos a seus empregados.



Problemas Enfrentados com a terceirização

Dentre os principais problemas enfrentados com a terceirização, foi listada dez opções de problemas em potencial com a utilização de serviços terceirizados. Destes, insegu-

rança jurídica e possíveis passivos trabalhistas e fiscalização trabalhista foram os mais recorrentes, com representatividade de 58% e 52% respectivamente. Na sequência, ocupando a terceira

posição, observa-se que 45% das empresas apontou que o custo foi maior que o esperado.

É importante salientar que os problemas relacionados a insegurança jurídica direcionam exclusivamente a esfera governamental e jurídica, oriundo de vácuo na própria legislação. Porém, é necessário atentar que esse fator acaba por dificultar o pleno desenvolvimento do mercado de serviços terceirizados, ocasionada a estes efeitos negativos que contribuem com demais problemas.

Principais problemas enfrentados com a terceirização

(Percentual sobre o total de empresas que terceirizam)



Nota: A soma dos percentuais supera 100% devido à possibilidade de múltiplas

6

É importante chamar atenção quanto aos fatores listados que condizem com os principais problemas enfrentados com a terceirização. Independente da representatividade em termos percentuais, é importante frisar que estes são problemas que se fazem e acabam por criar entraves para as empresas, mas que podem ser contornados pelas estruturas inerentes às forças de mercado.

Neste sentido, problemas relacionados a falta de oferta de serviço e qualidade menor que

esperada, também bem pontuada pelas empresas que terceirizam, podem ser amenizadas pelas próprias forças de mercado. Sendo assim, fica a cargo das empresas a adoção de medidas que corroboram com a solução dos problemas apontados pela terceirização, quando estes situam-se nas esferas do mercado. Porém, como já salientado, no Tocantins o principal problema diz respeito a insegurança jurídica, pertinente a esfera governamental e jurídica, independente assim da empresa em si.

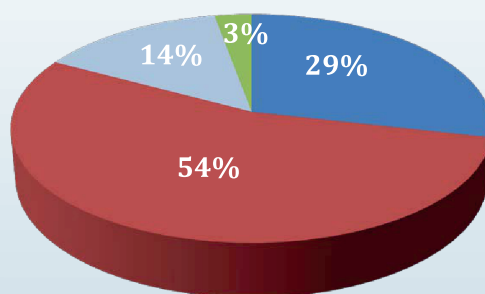
Perspectivas de Utilização da Terceirização

No que se referem as perspectivas de utilização da terceirização para os próximos anos, observa-se grande interesse das empresas para tal uso, uma vez que mais da metade (54%) apontou que pretende manter o mesmo nível, seguido de 29% que pretende aumentar a

utilização. Ao passo que apenas 14% pretende reduzir e somente 3% não fará uso. Com isso, é possível inferir que os serviços de terceirização tem se mostrado eficiente e eficaz no desempenho das atividades das empresas industriais tocantinenses, daí justifica-se esta demanda.

Perspectivas de utilização da terceirização para os próximos anos

(Percentual sobre o total de empresas que terceirizam)



■ Aumentar ■ Manter-se constante ■ Reduzir ■ Não será utilizado

Ademais, de uma maneira geral, observa-se que mais de 70% da indústria tocantinense utiliza serviços terceirizados e que há pretensão no sentido de continuar usando e/ou aumentar a utilização. Porém é importante salientar, que segundo as empresas, a não utilização de serviços terceirizados não teria efeito algum para algumas empresas, uma vez que a grande maioria utiliza e tem interesse em manter e/ou aumentar a utilização, como apontado por 83% das empresas entrevistadas.

Apesar de sua suma importância para a indústria tocantinense, observa-se que há uma série de problemas relacionados à terceirização. A saber, que a carência de uma legislação jurídica é responsável pelo fenômeno da inse-

gurança jurídica, principal problema enfrentado pelas empresas do estado. Além do mais, observa-se deficiência no que tange aos custos e qualidade dos serviços.

Em relação as ações adotadas em relação aos trabalhadores terceirizados, tem-se que a grande maioria das empresas verifica se as empresas contratadas cumprem as normas de saúde e segurança do trabalho. E por fim, de um modo geral, tem-se que os trabalhadores terceirizados recebem o mesmo tratamento que os contratados. Neste sentido, os serviços de terceirização tem apoiado o desenvolvimento das atividades industriais no Tocantins, com tendência crescente de utilização, apesar dos problemas que constituem.

UNIVERSO DA PESQUISA

Total de empresas por setor e porte

SETORES	Porte					
	Total		Pequeno		Médio+Grande	
	N	%	N	%	N	%
Total	53	100%	35	100%	21	100%
Extração de minerais não metálicos	4	8%	2	6%	2	10%
Alimentos	9	17%	5	14%	4	19%
Bebidas	1	2%	1	3%	0	0%
Vestuário	2	4%	2	6%	0	0%
Química	2	4%	1	3%	1	5%
Borracha	2	4%	2	6%	0	0%
Plásticos	1	2%	1	3%	0	0%
Minerais não metálicos	16	30%	13	37%	3	14%
Metalurgia	1	2%	1	3%	0	0%
Produtos de metal	1	2%	1	3%	0	0%
Veículos automotores	1	2%	1	3%	0	0%
Construção	13	25%	5	14%	11	52%

Perfil da amostra:

53 empresas (35 de pequeno porte e 18 de médio/grande)

Período de Coleta:

06 a 16 de Janeiro de 2014

Nota Metodológica

A Sondagem Especial é elaborada pela CNI- Confederação Nacional da Indústria e FIETO- Federação das Indústrias do Estado do Tocantins, através da Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES. A mesma tem como objetivo avaliar o impacto de políticas ou acontecimentos específicos sobre a indústria, bem como a opinião dos empresários sobre essas questões. Desse modo, os temas são diversos e variam com a conjuntura e a política econômica. A Sondagem Especial não possui periodicidade definida e está limitada, a no máximo, quatro por ano.

EXPEDIENTE

SONDAGEM ESPECIAL | Terceirização e a Indústria Tocantinense | Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins - FIETO

 Ano IV | número 7 | Junho 2014 | Gerência: Carlos José de Assis Júnior | Coordenação: Cristiane Souza dos Anjos | Apoio Técnico: Instituto Euvaldo Lodi - IEL
 Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema Fieto: (63) 3228-8834 | 104 Sul Rua SE 3 Lote 29 Centro | Palmas, TO | CEP:77.020-016
 cristianesousa@fieto.com.br | http://www.fieto.com.br/ | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.